



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Habitação Económica

Recentemente, aquando da divulgação do “Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2023”, o Governo afirmou que, em finais de 2023, ia avançar com um novo concurso para a habitação económica. Muitos residentes fizeram-me chegar as suas expectativas, esperando que o Governo avance, quanto antes, com o processo de candidatura, otimizando as respectivas formalidades, procedendo a um planeamento científico da tipologia das fracções e acelerando a sua construção, a fim de criar uma comunidade com condições ideais de vida e satisfazer as necessidades habitacionais dos residentes.

Para evitar que, como no passado, durante o período de candidatura a habitação económica, os residentes tenham de se sujeitar a longas filas de espera, de apanhar sol e chuva e de se deslocar várias vezes aos serviços públicos para apresentarem as candidaturas ou entregarem os documentos em falta, e, ainda, com vista a reduzir o uso de documentos em papel e promover o desenvolvimento do “Governo Electrónico” e do “Governo Verde”, o Governo começou, no ano passado, a permitir que os residentes apresentassem candidaturas através da Conta Única, só que, há ainda margens para a sua melhoria. Mais, há residentes que entendem que a concepção das tipologias das habitações económicas deviam ser mais prospectivas, isto é, há que ter em conta as necessidades futuras dos candidatos em termos de constituição de família, por isso, sugere-se ao Governo que pondere permitir que os candidatos individuais possam também candidatar-se às fracções T2 ou, de acordo com as necessidades do desenvolvimento familiar, fazer a troca para fracções T2, por forma a apoiar o desenvolvimento das famílias, otimizar a estrutura demográfica e melhorar o ambiente habitacional de Macau.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo alguns residentes, depois de recebidas as cartas dos serviços competentes sobre a entrega dos documentos em falta, estes não podem ser entregues por via electrónica, uma vez que as candidaturas foram apresentadas por escrito. Assim, o Governo deve ponderar sobre a optimização das formalidades,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

permitindo aos residentes, independentemente da forma de apresentação da candidatura, por via electrónica, aceder aos dados apresentados e entregar os documentos em falta, vai fazê-lo?

2. Segundo alguns residentes, no processo de candidatura a habitação económica, por via electrónica, é necessário aceder à Conta Única de cada membro da família. Todavia, alguns idosos ainda têm dificuldades em utilizar a Conta Única, não conseguindo usufruir das facilidades do “Governo Electrónico”. Assim, o Governo deve reforçar a troca de informações entre os serviços públicos, com vista ao aperfeiçoamento das respectivas medidas, para que mais residentes possam usufruir das facilidades proporcionadas pelo “Governo Electrónico”. Vai fazê-lo?

3. Segundo algumas opiniões da sociedade, a oferta de fracções económicas de diversas tipologias nunca conseguiu satisfazer a procura. Assim, o Governo deve ter em conta a idade dos candidatos do passado e os diversos factores, para proceder a um estudo científico mais preciso sobre a proporção entre as tipologias das fracções de habitação económica. Vai fazê-lo?

18 de Novembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting